

2. Setecidades/História

memória

30 anos

Ferramentas centenárias. Pedacos de madeira de lei. A arte de Natalino Vertematti

Durante décadas Flavio Vertemate preservou, com muito zelo, as ferramentas que seu pai, Natalino Vertematti, projetou e construiu. São, basicamente, instrumentos usados na marcenaria e carpintaria, fortes, envernizados, perfeitos apesar das marcas determinadas pelo uso e pelo tempo.

Aos 88 anos, em plena atividade diária na sua indústria – a Unitec, de Ribeirão Pires, que projeta e produz discos de fricção para tratores, embreagens e freios industriais –, Sr. Flavio procurou esta página *Memória* e indagou:

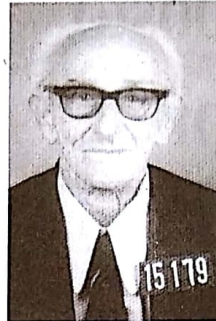
– Que destino devo dar a estas ferramentas?

Nossa resposta:

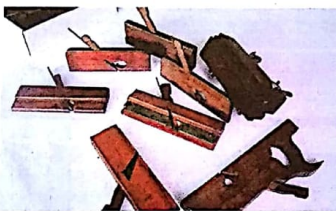
– O senhor deve identificar e mostrar às novas gerações para o que serviam estas ferramentas.



COLEÇÃO. As ferramentas fabricadas e construídas por Natalino Vertematti: na mão do filho Flavio, a peça predileta, um caranguejo: é a que mais gosto. Porque ele demorou a fazer. Fez uma, não gostou; fez outra, até que acertou as medidas. Uma das primeiras ferramentas que ele fez. Foi trabalhoso



NATALINO VERTEMATTI. Mora na Rua das Bandeiras, em Santo André. Artista plástico. Trabalhou na serraria dos Pezzolo. Fazer ferramentas era um dos seus hobbies



PLAINAS. Uma família nascida de tocos de canela, maçaranduba e aroeira que chegavam ao Sr. Natalino pelos amigos que lidavam com lenha e madeira



GARLOPA. Sr. Flavio explica: plaina de tamanho maior usada para retirar as últimas aparas da madeira ou para plainar madeira grossa

tas com o uso de pedacos de canela, maçaranduba, aroeira, espécies comuns no passado da região, tanto que com estas e outras árvores nasceu a indústria moveleira local, e não só em São Bernardo – Santo André e São Caetano tiveram numerosas fábricas de móveis e marcenarias e carpintarias.

NOMENCLATURA

Fotografamos Sr. Flávio

nos apresentando as ferramentas. Gravamos sua fala. Lembramos de antigos marceneiros que tinham ferramentas idênticas. Cada marceneiro tinha sua própria caixa de ferramentas, um dos quais o memorialista Mario Stangorlini, de São Bernardo. As fábricas davam preferência aos oficiais que tinham esquadros, garlopas, gramíños, guilhermes (machos e

fêmeas), caranguejos.

Aprendemos com o Sr. Flávio. E vamos dividir seus ensinamentos com o prezado leitor. De antemão fazendo uma sugestão às nossas casas de memória: por que não realizar uma exposição coletiva e itinerante, que percorra as sete cidades? Ao final, Flavio Vertemate escolherá a casa que ficará com a coleção organizada pelo pai.

Clássicos do Diário há 60 anos: 1958-2018

'Um encolher de ombros'

Ainda sobre o 1º de abril de 1964, Cândido Giraldez Viçetez, em tese de doutorado apresentada à PUC (Pontifícia Universidade Católica), faz o seguinte relato:

■ (...) quais Sancho Pança e D. Quixote redivivos do romance de Graham Green, um dos mais respeitados e antigos líderes sindicais de Santo André, o comunista Marcos Andreotti, e um padre da 'Nova Igreja', que até então tinham andado às turas, montaram um velho jipe e desandaram numa verdadeira 'via-cruis' política.

■ De porta em porta, de fábrica em fábrica, percorreram a cidade esclarecendo aos trabalhadores sobre a gravidade do que

ocorria e conclamando-os a resistirem com a greve geral.

■ Ante sua completa perplexidade, que seria também a perplexidade de outros líderes que viveram experiência semelhante, os trabalhadores ouviram-nos com um levantar de sobrancelhas e um encolher de ombros. E responderam com a volta ao trabalho.

Ainda segundo o autor, em nota:

■ Segundo relatos, teriam parado uma empresa metalúrgica, a Elevadores Otis, e mais umas quantas fábricas pequenas; brevemente, porém.

AMANHÃ

Uma história muito presente.

Diário há 30 anos

Sexta-feira, 2 de dezembro de 1988 – ano 31, edição 6925

Manchete – TSE devolve 50 vereadores ao Grande ABC

O Tribunal Superior Eleitoral decidia estabelecer nas Câmaras Municipais dos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul o número de vereadores existentes até 25 de outubro.

■ Parlamentares passam a ganhar 100 salários mínimos.

Em 2 de dezembro de...

1958 – Realizada passeata contra a carestia (inflação), em Santo André.

Hoje

■ Dia Nacional de Relações Públicas
■ Dia da Astronomia

Interação com Facebook**'Um enigma chamado minha cidade'**

Minha cidade tem ciganos e banqueiros. Os banqueiros são invisíveis. Sei que os banqueiros existem porque às vezes suas fotos são publicadas nos jornais. Mas ninguém até hoje conseguiu ver um banqueiro nos ônibus da Viação Santa Brígida.

Da crônica de Lourenço Diaféria publicada pelo *Diário* em 2 de dezembro de 1988. Obra-prima. Confirmam a íntegra no Facebook da *Memória* – acessem o endereço acima.

Santos do Dia

■ Bibiana. Viveu no século 4 em Roma. Padroeira da cidade paulista de Martinópolis.

■ Ita Ford, Maura Clarke, Dorothy Kazel e Jean Donovan, missionários norte-americanos assassinados em El Salvador em 1980.



BIBIANA. No calendário litúrgico de 1958, uma terça-feira

Municípios Brasileiros

Celebram aniversários em 2 de dezembro:

■ Em São Paulo,

Araçatuba, Avaí e Presidente Alves
■ No Rio Grande do Sul, Alto Alegre, Boa Vista do

Buricá e Nova Hartz
■ Na Paraíba, Aroeiras de Uiraúna
■ No Piauí, Francisco Ayres e Regeneração

■ Na Bahia, Ipiaú
■ Em Alagoas, Olho d'Água das Flores e Paulo Jacinto
■ No Maranhão, Santa Rita
Fonte: IBGE

† FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituário no www.dgabc.com.br

Santo André

Joanna Julio, 93. Natural do Estado de São Paulo. Residia no bairro Casa Branca, em Santo André. Dia 26. Vale dos Pinheirais.

São Bernardo

Apparecida Circulane Tassatto, 80. Natural de Ourinhos (SP). Residia no bairro Demarchi, em São Bernardo. Dia 20. Cemitério de Vila Euclides.

São Caetano

Dírcio Santina Campanella Pelosini, 89. Natural de São Caetano. Residia no Centro de São Bernardo. Dia 25, em São Bernardo. Cemitério São Caetano, Vila Paula.

Diadema

Daniel Ferreira, 85. Natural de Presidente Prudente (SP). Residia no Centro de Diadema. Dia 26. Vale da Paz.

Mauá

Julia Maria da Silva, 82. Natural de Riacho das Almas (PE). Residia no Parque das Américas, em Mauá. Dia 24. Cemitério Santa Lúcia.

Ribeirão Pires

Juvenal Gomes da Silva, 57. Natural de Mata Grande (AL). Residia no bairro Santa Luzia, em Ribeirão Pires. Dia 25. Cemitério São José.

SERVIÇOS FUNERÁRIOS: Santo André – 4433-3544; São Bernardo – 4330-4527; São Caetano – 4221-8827; Diadema – 4056-1045; Mauá – 4514-7399; Ribeirão Pires – 4828-1436; Rio Grande da Serra – 4820-4353.

METEOROLOGIA

Principalmente nublado com chuva



São Caetano
Luzia 02